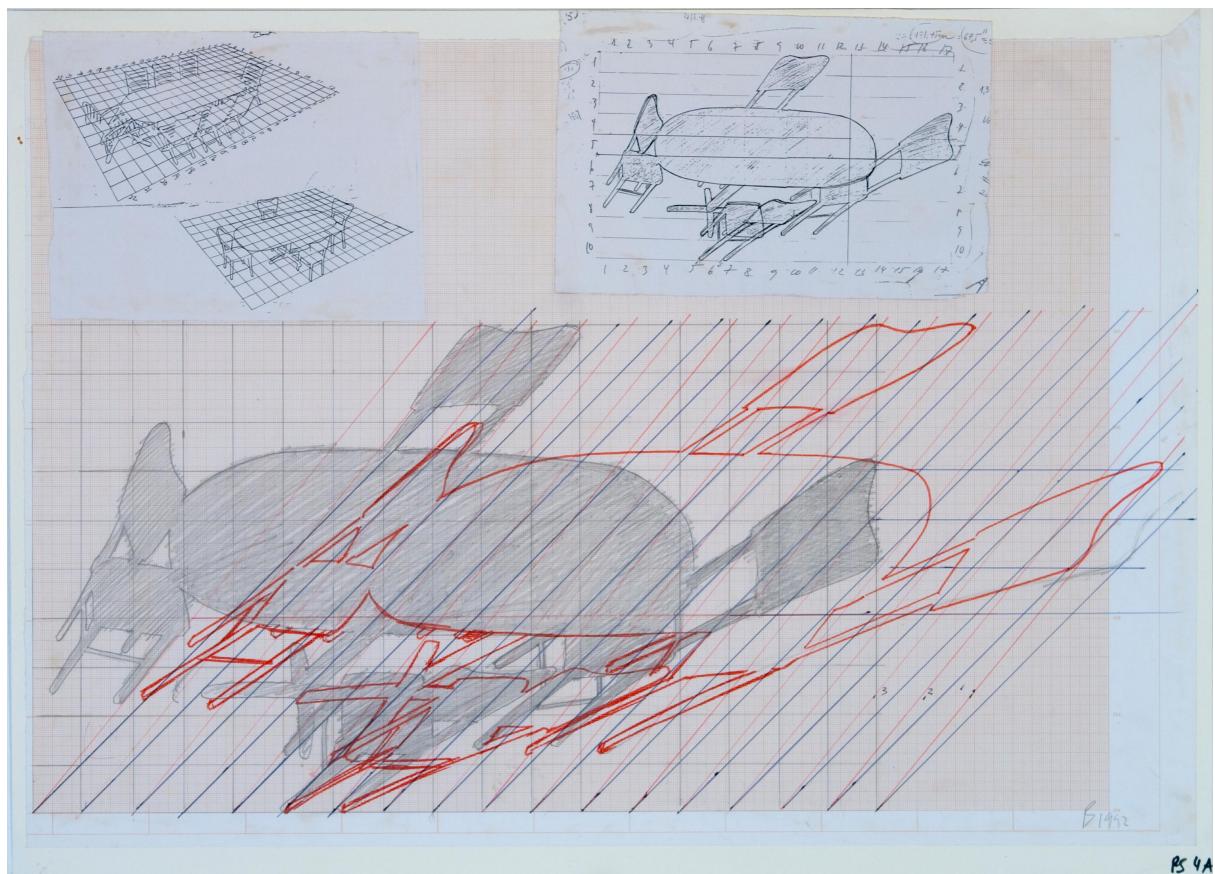


Regina Silveira, *In Absentia Stretched*, Desenho preparatório 1, 1992.
Colagem e desenho sobre papel milimetrado. 54,5cm x 72cm x 3,3cm



Regina Silveira tem trabalhado ao longo de sua larga trajetória com representação de ausências. Aqui apresentamos um desenho preparatório para *Absencia Streched*, um de seus trabalhos a serem adesivados na parede. Esses desenhos de perspectivas de cadeiras feitos como estudos, tal como, para outras de suas obras, têm paradoxalmente mais permanência como obra que as instalações que deles resultam, estas sempre com duração limitada. Ricos em grafismos, e demonstrando grande habilidade técnica, estes desenhos são exemplares excelentes dentro da farta produção dessa inquieta e consagrada artista. O desenho central da mesa com as cadeiras é sobreposto por outro, com linhas vermelhas, dando a impressão de deslocamento de espaço e tempo. Ausência e tempo são temas recorrentes na história da arte e da literatura. Um exemplo conhecido é a obra de Albrecht Dürer (Nuremberg, 1471 - 1528), *Melancolia 1*, onde vemos um cometa no céu, uma forma geométrica e um personagem que manipula um compasso e possui uma expressão melancólica. Já na literatura, grandes clássicos são narrativas da passagem do tempo de existência de um herói, tais como a *Odisseia* de Homero, *Dom Quixote de La Mancha*, de Miguel de Cervantes, e mais recentemente, *Ulysses* de James Joyce, sendo esta última, a narração labiríntica de apenas um dia da vida do herói na cidade de Dublin. Tempo, e o que dele fazemos durante a nossa existência, tem sido um tema importante para artistas e escritores. Lembremos que filósofos, tais como Friederich Nietzsche (Röcken, 1844 - Weimar, 1900), colocaram a arte como uma possibilidade humana de vencer o tempo, e por extensão poética, a própria morte. O filósofo alemão afirmava: “Temos a arte para não morrer ou enlouquecer perante a verdade”.

Proposta de atividade

Para as séries iniciais:

Realize três desenhos de seu quarto com diferentes perspectivas do ponto de vista de quem observa. Em um deles, inclua-se, em outro coloque algo que demonstre a passagem do tempo. Apresente os três desenhos em sequência aos seus colegas.

Para as séries finais:

A matemática e a geometria proporcionam maneiras diferentes de observação, o que está ao nosso redor e organizar tudo em formas e números. Os centímetros são ideais para conhecer o tamanho de seus dedos, e os metros, a sua altura. A distância até o horizonte costuma ser contada em quilômetros. As unidades de medida variam conforme o objeto que queremos medir e a maneira como o vemos. No desenho técnico de Regina Silveira, o ângulo de medidas alteradas parece esticar os objetos. Faça um desenho de observação respeitando as proporções e medidas e logo faça outro desenho com as mesmas medidas alteradas. Será que todos enxergamos o mundo do mesmo jeito?

Para todos:

Como reagimos às ausências e às presenças nestes momentos de distanciamento social? Como a experiência que presenciamos, modifica o nosso sentimento da velocidade da passagem do tempo?

Referências

BARCELLOS, Vera Chaves. *Silêncios e sussurros*. Porto Alegre: Fundação Vera Chaves Barcellos, 2010.

NIETZSCHE, Friedrich. *A vontade de poder*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

*No período de distanciamento social, a FVCB inicia o projeto Rede Virtual de Ensino de Arte. Com o intuito de lançar questões que circundam esta nova realidade que estamos vivendo no nosso cotidiano, elaboramos um material de apoio para educadores, das mais diversas áreas. A partir do olhar de nossa equipe, indicaremos semanalmente uma obra presente no Acervo da Fundação, juntamente com uma proposta de atividade a ser pensada e realizada em conjunto com seus estudantes à distância. Convidamos vocês, educadores, a construírem conosco novas propostas de atividades e a compartilharem os registros destas através das hashtags **#EducativoFVCB** e **#FVCBemRede**.